

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DIALOGANDO NA CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE DOCENTE

Leticia Maely dos Santos Pereira ¹
Letícia Hellen de Moraes Costa ²
Joilma Macedo Silva ³
Yasmin Silva Saraiva ⁴
Elizangela Fernandes Martins ⁵

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo relatar as experiências do primeiro módulo do Residência Pedagógica, que tem como finalidade fomentar projetos institucionais de residência. Neste sentido, o artigo contém os principais estudos feitos ao longo deste módulo, discussões e formações pelas quais participamos. Diante disso, percebemos a importância do programa para uma formação inicial sólida e uma consciência crítica, baseada em teorias consistentes, com reflexões relevantes, na perspectiva de fortalecer e aprofundar não só a teoria, mas também uma prática construtiva, pensando na aprendizagem e desenvolvimento do educando. Nesse sentido o programa residência pedagógica, visando fortalecer nossa formação teórico-prática, contribuindo para uma identidade profissional pertinente, atribuindo reflexões importantes para nossa práxis.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Formação Inicial; Identidade Docente.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências do primeiro módulo do Residência pedagógica, vivências que ocorreram ao longo desses seis meses, por meio do Programa Residência Pedagógica – CAPES, em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, na cidade de Caxias. O Programa Residência Pedagógica – PRP é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior Capes, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEMA, leticiamaelynew@gmail.com ;

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual – UEMA, leticiamorais383@gmail.com ;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual – UEMA, joilmamacedo433@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual – UEMA, yasmin.saraiva652@gmail.com .

⁵ Professor orientador: doutora, Universidade Estadual - UEMA, elizangelafernandesmartins@gmail.com .

instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Para Pryjma e Winkeler (2014) “a formação inicial contempla um processo de aquisição de capacidades humanas e sociais necessárias para a condução da aula, trabalho em equipe, sistema escolar, conteúdos, didáticas e reflexões sobre os valores”.

Neste sentido, Programa Residência regulamentado pela Portaria Capes nº 82, de 26 de abril de 2022 tem por objetivos, fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, além de buscar contribuir para a construção da identidade profissional docente das licenciaturas estabelecendo corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores. Ainda se propõe valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional induzindo a pesquisa, colaboração e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. Neste sentido o programa é um grande aliado na formação inicial dos residentes. Ainda do ponto de vista de Pryjma e Winkeler (2014, p. 26):

Se a formação está vinculada ao princípio de qualificar as pessoas, a formação de professores, assim, tem o intuito de qualificar o sujeito para o exercício profissional. A formação inicial do professor é aquela que assegura a aprendizagem profissional para a atuação, o qualificando para o exercício da profissão docente.

Desse modo, o programa propicia uma formação inicial relevante e significativa para o exercício da prática docente, visando contribuir para um desenvolvimento profissional qualificado. Diante disso, este artigo irá abordar reflexões e discussões acerca dos textos estudados durante o primeiro módulo do programa durante dezembro de 2022 à maio de 2023, expondo de forma crítica e reflexiva os estudos desenvolvidos nesse período, considerando as aprendizagens adquiridas, atividades realizadas e encontros presenciais em formato de roda pedagógica com os outros residentes e preceptores para análises, aprendizagens e discussões acerca dos textos. Encontros esses que em sua maioria foram de forma remota, por meio do Google Meet, e alguns presenciais, nos quais foram bem produtivos e significativo para nos aprofundar ainda mais nas leituras, trazendo grandes reflexões acerca de nossa formação.

Adentramos ao Residência pelo fato de ouvirmos relatos bem relevantes sobre o programa e pelo fato de não termos nem um contato ainda com programas na instituição UEMA. Desta forma escolhermos participar do mesmo, até mesmo pela a orientadora já acompanhar nossa

turma desde o início do curso. Desse modo, pudemos ver de perto como o programa tem grande importância na formação inicial de seus residentes, pois ele nos permite fazer reflexões que talvez não faríamos se não tivéssemos esta oportunidade, pois sabemos que “para ensinar é necessário conhecimento especializado” (Brito, 2020).

METODOLOGIA

Dentro do Residência Pedagógica participamos de diversas discussões e formações neste primeiro módulo, onde os mesmos nos proporcionaram muitos aprendizados e nos fizeram obter pensamento ainda mais crítico diante das temáticas abordadas. Foram trabalhados textos e palestras que contribuíram para o nosso desenvolvimento profissional, neste sentido, o primeiro módulo do programa voltou-se a estudos dos textos constituídos de leituras de materiais teóricos que nos dará embasamento para que possamos refletir isso em nossas práticas nos próximos módulos do programa.

O primeiro módulo do programa teve início no dia 19 de dezembro de 2022 com a professora doutora Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento, onde ela trouxe reflexões acerca da formação de professores e os desafios atuais. Abordando uma análise sobre a importância de entender um pouco mais sobre essa formação inicial e continuada que, ainda se mostra tão precária, esta temática é de extrema importância para a formação dos professores, pois a partir dela podemos ter um olhar mais abrangente e entender conceitos, como por exemplo “escola sem partido”, meritocracia, avaliação e privatização. Com isso, nota-se a importância que essa formação tem para os professores, e que irá possibilitar uma educação básica transformadora e de qualidade para os educandos de forma que sabemos que a escola tem suas especificidades e características próprias, por essa razão devemos zelar de fato por uma educação de qualidade para todos. Desta forma o professor deve ser resistente e persistente, buscando sempre melhorar a cada dia, na construção de uma educação emancipadora e de qualidade, no sentido de causar conhecimentos significativos nos educandos.

Nosso segundo encontro foi de forma presencial, onde a professora Elizangela Martins nos apresentou o programa com seus objetivos, finalidade e suas contribuições para a formação docente, objetivando fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, além de buscar contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos, nos proporcionando ainda uma preparação para a atuação profissional, nos introduzindo a pesquisa, colaboração e produção acadêmica com base nas experiências que vamos vivenciar em sala de aula, neste sentido, o programa vai aperfeiçoar nossa formação inicial, nos fazendo adquirir novas experiências, aprendizagens e condições necessárias para

nossa formação, com isso a residência pode nos possibilitar a observação, participação e a regência e assim nos dando condições de produzir uma prática docente que envolva metodologias inovadoras e ativas, possibilitando uma vivência enriquecedora. Segundo Bandeira e Ibiapina (2014) dizem que:

Prática docente remete à ação do professor e ao contexto escolar, mas isso não é suficiente e necessário para qualificá-la de pedagógica. É pedagógica quando a intencionalidade é ação planejada e concretamente realizada com estado ativo da consciência, tanto no ato idealizado quanto na sua operacionalização.

Nesse sentido o programa nos possibilita construir uma prática docente intencional e pensada de uma forma a realizar um trabalho ativo e consciente, compreendendo a teoria e a prática como condições necessárias para uma atividade consciente e objetiva, diante disso em meio a palestra a nossa orientadora nos fez pensar e repensar em uma boa formação, sustentada por ideias, por conhecimentos relevantes por aprendizagens sólidas e por experiência formadoras, que vão transformando nossa identidade como profissional de uma forma a colaborar com o ensino aprendizagem dos alunos. Além disso, com os relatos de experiência dos residentes anteriores, a Residência é um programa cheio de novas descobertas encantadas e que vai nos auxiliar não só como profissional mais como ser humano.

Todos os textos trabalhados foram de suma importância para o nosso crescimento enquanto estudantes e futuros professores, todos eles nos ajudaram a ter uma boa rotina de estudos e uma didática melhor. Um dos textos que trouxe muito aprendizado foi “a escrita de diários na formação docente”, pois ele nos mostrou a importância da escrita de diários para a formação e também como a falta desse hábito pode interferir negativamente em nossa prática educativa, desta forma textos como esses são enriquecedores para que possamos ir além, já que “o processo do desenvolvimento profissional é um processo pessoal, permanente, contínuo e inconcluso” (Souza et al., 2012). Sendo assim, devemos sempre estar buscando formas de melhorar a nossa prática, pois estamos em constante aprendizado, o que requer diversas necessidades formativas como dominar o conhecimento a ser ensinado e saber ensiná-lo de formas diferentes, além disso, saber gerenciar uma sala de aula, entender e saber lidar com a complexidade do cotidiano escolar, conhecer o aluno, suas necessidades de aprendizagem, contexto e família.

Sendo assim a carreira docente exige uma formação, conhecimentos, competências e técnicas específicas que são aprimoradas e construídas na formação inicial e continuada e na experiência

profissional. De acordo com Zabalza (1994, p.184), ao escrever sobre sua prática, o professor aprende e (re) constrói seus saberes, ou seja, os diários permitem focar as análises nos fatos ocorridos a partir da integração das dimensões referencial e expressiva, assim a reflexão que se faz sobre o assunto narrado no diário define o quanto está sendo formadora a experiência. Nesse sentido compreende-se que existe inúmeras formas de se ler o mundo, de se compreender esse processo de aprendizagem e que nem sempre essas atitudes estarão ligadas entre si, acontecendo ao longo da vida registrar as vivências permite a nos lembrar o que aconteceu na aula, nossa atuação junto aos alunos, nos impulsionando a escrever nossas experiências, vivências, refletindo sobre nossas ações, relatando fatos e obtendo nossas concepções.

A professora orientadora do programa nos possibilitou fazer a leitura também do livro de Paulo Freire, pedagogia da autonomia, o que nos trouxe vastas reflexões acerca da educação e sua importância para o mundo, além disso relata o quanto o professor é significativo nesse processo, pois precisa de ideias, princípios, pensamentos próprios e coletivo, convicções que vão muito além de sua prática, ou seja, o nosso ensinar deve ter objetivos, coerência e intencionalidade, na busca de agir e intervir de forma compreensível na vida dos educandos. Nesse sentido, a educação deve construir a ideia de criticidade, justamente para atender essas questões e outras, compreensão de mundo, de transformação, saber analisar a realidade na qual está inserido. E nós como futuras professoras devemos pensar em nossa prática docente, assumir um papel convicção de que a mudança é possível, e assim nos conhecendo e construindo nosso perfil.

Paulo Freire vem relatando no livro as várias exigências de o saber ensinar de forma rigorosa, exige pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, estética e ética entre outros, o que nos remete a importância do professor nesse processo de ensinar, mas também de ter subsídios teóricos metodológicos para que esse ensino aconteça de forma a alcançar o objetivo principal que é a aprendizagem dos educandos. O professor não é aquele que vai levar aos alunos conhecimentos prontos e inacabados, mas aquele que vai instigar seus alunos, torna-los críticos nos sentidos de torna-los curiosos, assim entender a realidade dos alunos e a partir disso, ensinar de forma cautelosa e comprometida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O residência pedagógica nesse primeiro módulo nos proporcionou leituras a cerca de diferentes textos sobre orientação da professora Elisângela Matins, onde pudemos refletir a cerca da importância do residência e de uma formação inicial sólida a partir de grandes reflexões de diferentes autores, ao longo dos encontros online e presencial, discutimos esses teóricos a partir

de rodas de conversas e palestras, o que foi bastante produtivo, em relação a aprendizagem dos residentes, pois a partir desses encontros os estudos científicos eram cheios de produção significativos e consequentemente, o aprendizado era bem mais rico.

Neste módulo só tivemos um contato com a escola em que iremos residir, no qual participamos de uma atividade de Páscoa, solicitado pela a precipitora. Realizamos o ensaio com as crianças um dia antes da apresentação, criamos coreografias e no dia 15 de abril de 2023 dançamos junto com as crianças, diante disso “é necessário admitir que a prática docente atribuída à função do professor em contato escolar, traz a expectativa de quem desenvolve, volta-se para finalidades e objetivos intencionais reflexivos-críticos”(Bandeira e Ibiapina, 2014). Desta forma, percebemos quanto esses momentos são valiosos para o professor, pois é nesses momentos que o professor em formação percebe que está no local certo e que a sua teoria estudada ao longo dos encontros são realmente eficientes e que ajudam muito em sua prática dentro da sala de aula.

Além disso tivemos um momento com os alunos onde a gente entregou lembranças de páscoa para cada um e para a nossa preceptora. Este momento em que tivemos foi muito importante para que tivéssemos o primeiro contato com as crianças e ter uma primeira impressão de como funciona a escola Costa Sobrinho. Por esse motivo o contexto escolar é necessário para uma atividade produtiva atribuída a uma prática consistente e com bases necessárias a partir da compreensão da realidade, pensando nas necessidades e aprendizados dos educandos.

Nesse sentido, o programa nos permite vivenciar não só momentos de discussões acerca da educação, mas adentrar a sala de aula e trabalhar com os alunos metodologias ativas que auxiliem no seu desenvolvimento e na sua aprendizagem, além disso, esse contato contribui ainda mais para realizarmos uma prática educativa conforme as necessidades daquele contexto que se está inserido. De acordo com Bandeira e Ibiapina (2014) "Se a compreensão do processo de ensino passa pela consideração do conjunto das atividades educativas exigidas pela sociedade, logo não se pode pensar a prática educativa restrita ao espaço da sala de aula". Com isso a prática educativa esclarece a necessidade de conhecer o contexto da escola e as relações sociais pertencentes aos membros incluídos dentro desse cenário educativo, assim trabalhar de forma intencional e consciente de uma prática fundamentada, coletiva e planejada a atender a todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, tendo em vista tudo que foi relatado até aqui podemos perceber a importância do programa residência para a formação, pois ele proporciona diversas experiências e vivências

que contribuem para o seu desempenho educacional, profissional e principalmente o lado humano, tendo em vista todas as experiências relatadas por seus orientadores, preceptores e palestrantes que fazem parte dessa jornada.

Nota-se que diante dos estudos realizados durante esses seis meses do primeiro módulo é de grande importância preocupa-se com nossa formação inicial e continuada, pois é válido saber que a educação é o meio no qual trará mudanças indispensáveis para a sociedade. A residência pedagógica propicia para nossa prática docente, experiências inesquecíveis, discussões sobre o saber docente, leituras que nos traz um “norte”, acerca da profissão na qual queremos seguir. Diante disso, cabe ressaltar que a teoria é de grande importância para que a prática possa ser realizada, como já dizia Paulo Freire (1996) “Não posso falar bonito apenas. O meu discurso sobre teoria deve ser um exemplo concreto, prático da teoria.” com isso as leituras na qual fazemos ao longo dessa trajetória do programa nos trará benefícios futuros e uma formação ainda mais sólida e crítica acerca da educação.

Com as discussões realizadas durante esse período podemos perceber o quanto a base teórica é significativa para uma práxis emancipatória que vise uma formação inicial crítica e que trará mudanças indispensáveis na aprendizagem dos alunos, trabalhando de forma coletiva e intencional, fundamentado em teorias que discutem a educação como essencial para um desenvolvimento social de transformação. Vale ressaltar que teoria e prática são indispensáveis nesse processo de ensino-aprendizagem, pois compreender a relação que as mesmas têm é fundamental para a realização de uma significativa práxis, visto que uma ação consciente de si e do outro pode possibilitar um desenvolvimento ainda mais produtivo e enriquecedor para ambas as partes, tanto para o ensino como para a aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Residência Pedagógica-RP, à Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior- CAPES, ao curso de Pedagogia da UEMA/Campus Caxias, as nossas colegas residentes que são coautoras deste artigo e em especial nossa orientadora Elisângela Fernandes Martins.

REFERÊNCIAS

ZABALZA, Miguel A. 1994. apud. SOUZA, Ana Paula Gestosa, et al. **A escrita de diários na formação docente**. Belo Horizonte: Educação em revista. 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

NOVOA, António. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. São Paulo: JS. Faro e Priscilla Gutierre. 2007.

RYJMA Marielda; WINKELER Maria. **Da formação inicial ao desenvolvimento profissional docente**: análises e reflexões sobre os processos formativos. Formação docente. Belo Horizonte.v.06, n. 11, p. 25-26, agosto. 2014. Disponível em: ><http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br><

BANDEIRA, Hilda Maria Martins. IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Prática educativa**: entre o essencialismo e a práxis. Salvador: educação e contemporaneidade, 2014.